

10 dez 2015 / 09:58

FENPROF no 8º Congresso do MURPI

“O Movimento Unitário de Reformados, Pensionistas e Idosos (MURPI), primeira organização de reformados dinamizada pela CGTP-IN, dirigido essencialmente por activistas e dirigentes sindicais, surgiu no quadro do movimento popular que se desenvolveu com o impulso da Revolução de Abril, através da criação de comissões unitárias de reformados e idosos, nas localidades, integrando também secções e comissões de reformados dos sindicatos”.

IN Boletim nº 11 dos inter-reformados

No passado dia 29 de novembro o MURPI realizou o seu 8º Congresso, em Lisboa. O Departamento de Aposentados da FENPROF esteve presente como convidado.

Durante os últimos quatro anos de governação de Pedro Passos Coelho/Paulo Portas que se caracterizou pelas medidas brutais de austeridade para os trabalhadores portugueses, em especial para os aposentados, reformados e pensionistas – corte e congelamento de pensões e roubo de direitos conquistados que tiveram como consequência o agravamento das suas condições de vida – o MURPI promoveu e participou em muitas ações de luta na defesa dos seus associados. Na dinamização para a luta foi possível, em simultâneo, criar nove novas Associações – Braga, Porto, Coimbra, Santarém e Beja, a eleição da Federação Distrital de Leiria e a adesão de novas associações.

De realçar os principais temas abordados:

1. MURPI, A FORÇA DOS REFORMADOS – Por um Movimento Associativo Forte - A força dos reformados e o reconhecimento do Estatuto de Parceiro Social do MURPI...
2. LUTAR POR PENSÕES E CONDIÇÕES DE VIDA DIGNAS – A exigência do cumprimento da Constituição da República – O papel da Segurança Social na defesa da proteção social dos atuais e futuros reformados (envelhecimento) e o seu carácter público e solidário – Pelo direito à saúde com a requalificação do Serviço Nacional de Saúde – Pelo direito à habitação condigna – Mobilidade e defesa dos transportes públicos - Cultura, academias séniores e o apoio às atividades culturais e de lazer...

O Congresso terminou com a aprovação do caderno reivindicativo onde de se podem ver muitas das nossas reivindicações, nomeadamente:

- A atualização de todas as pensões e reformas;
- A reposição do direito de atualização anual das pensões;
- O pagamento dos subsídios de férias e de Natal, por inteiro, nos meses de julho e de dezembro, respetivamente;
- A revogação da CES;
- A revisão da tabela de IRS;
- A abolição da sobretaxa de 3,5%;
- A reposição do desconto para a ADSE de 1,5% sobre 12 meses;
- A defesa do SNS;
- A criação de uma rede pública de equipamentos e serviços de apoio à 3ª idade com qualidade e acessível a todos, independentemente do seu nível económico e local de residência;
- A diversificação das fontes de financiamento da Segurança Social;
- A rejeição de qualquer medida que tenha como consequência a diminuição imediata de receita para o sistema público, nomeadamente através de imposição de qualquer tipo de “plafonamento”.

Uma reivindicação própria – RECONHECIMENTO DO MURPI COMO PARCEIRO SOCIAL, COM DIREITO A TEMPO DE ANTENA.

Estamos todos de parabéns – o MURPI porque, na sequência do seu trabalho, continua a crescer ganhando cada vez maior expressão na defesa dos direitos dos trabalhadores reformados e aposentados dentro do movimento associativo, os trabalhadores aposentados e reformados organizados nos seus sindicatos porque têm o MURPI como estrutura forte para reforçar as suas lutas em ações convergentes e solidárias.